

Chegaram então à mesa algumas propostas que, integradas no espirito da Reunião, afirmavam o seguinte:

"Os estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, reunidos em 16/5/1969, reafirmam as linhas fundamentais de orientação, definidas no programa de candidatura:

- 1) A neutralidade política e religiosa, entendendo-se não como indiferença perante os problemas nacionais e internacionais, mas como base correcta para a unidade integradora de todos os estudantes, quaisquer que sejam as suas concepções políticas ou religiosas.
Nesta base o Movimento Associativo, como movimento Sindical, ficará livre de assumir todas as atitudes políticas e religiosas que os seus membros democraticamente venham a exigir, ressaltando porém, como limite na fase actual, a defesa da legalidade do próprio M.A..
- 2) A unidade e representatividade, isto é, que os interesses apenas podem ser defendidos por uma Associação unitária que represente os interesses de todos os estudantes e não apenas os sócios das AA.EE. .
- 3) A Democraticidade, que assegure a eleição de todos os cargos dirigentes, que implica a participação activa de todos os estudantes na vida Associativa, que dá a efectiva extensão de poder deliberativo a todos os estudantes, que que controla todas as funções da Direcção por parte dos estudantes.

Os estudantes da Faculdade de Ciências, em R. G. A. decidem.:

- 1) Que a Direcção não deve assinar qualquer documento que a responsabilize por estes comunicados, primeiro porque a Direcção apenas presta contas aos estudantes e qualquer outra exigência é ingerência nos assuntos internos estudantis, e segundo porque os comunicados são da responsabilidade da Associação, e portanto de todos os estudantes, e não exclusivamente da Direcção.
- 2) Considerar o espirito e o conteúdo dos comunicados em perfeita continuidade dos princípios associativos definidos e aprovados.
- 3) Considerando que a repressão governamental em Coimbra é um ataque directo aos mais fundamentais direitos dos estudantes, afirmam os estudantes de Ciências a sua unidade face às ingerências governamentais na vida autonoma das AA.EE. e portanto a sua total solidariedade para com os estudantes de Coimbra.

Os estudantes esclarecem:

- 4) O seu efectivo apoio ao colega Veríssimo.
- 5) Que protestam contra a violência a que foi sujeito.
- 6) O seu efectivo apoio aos estudantes presos por considerarem seu o direito inalienável de apoiar os seus colegas de Coimbra e expulsar os elementos provocadores e estranhos à Universidade.
- 7) A sua disposição de lutar efectivamente, por todos os meios possíveis, pela libertação destes colegas".

A esta proposta aprovada sem votos contra e com seis abstenções, foi votada a seguinte:

"Propõe-se que todos os estudantes acompanhem a Direcção na sua entrevista com o Sr. Director. Para tal concentram-se às 14 h e 15 m no 1-